



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: O USO DE METILFENIDATO EM ESCOLARES: UMA INVESTIGAÇÃO DO CONSUMO DE METILFENIDATO ENTRE ESCOLARES DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO JOÃO XXIII, DA UFJF.

Orientador: Jubel Barreto

Bolsistas:

Laura Mendes De Barros (IV PROVOQUE 2007/2008)

Aleksander Oliveira Barbosa (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Maíra Cota Torres (Aluno Participante)

Resumo:

O crescente consumo de medicamentos com ação sobre o sistema nervoso central (SNC) tem despertado as suspeitas de uma medicalização abusiva de certas experiências ou condições que só se alinham na categoria de fenômenos patológicos na medida em que se evidencia um progressivo afrouxamento dos critérios de inclusão, mediante a retranscrição como patológicos de comportamentos antes considerados como pequenos desvios da normalidade estatística. "O domínio químico do cotidiano não poupa a criança", diz David Le Breton, referindo-se à inclusão, entre as drogas psicoativas de consumo crescente, o metilfenidato (Ritalina). A explosão do consumo de metilfenidato - que, segundo dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária quadruplicou de 2000 a 2003, passando de 23 a 93 Kg/ano - é alvo da preocupação de médicos, educadores e famílias pelos riscos que acarreta de provocar efeitos colaterais e, a médio e longo prazos, reduzir as margens de tolerância à diversidade de caminhos da experiência da infância com efeitos de inibição sobre a formação da subjetividade do adulto. Este é um estudo destinado a analisar, a partir de entrevistas com educadores do Colégio de Aplicação João XXIII, da UFJF o consumo de metilfenidato entre alunos; verificar em que medida o consumo de metilfenidato pelos alunos ganha a aprovação dos educadores; verificar a visão dos professores sobre problemas de comportamento e de rendimento escolar hoje em relação a tempos atrás; verificar quem habitualmente é o primeiro responsável por identificar no escolar um tipo de comportamento que supostamente requiera esse tratamento medicamentoso.